

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8625 | Salvador, quinta-feira, 18.05.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



PETROBRAS

**Problemas do BB  
Itapuã tiram o  
sono dos bancários**

Página 2

**Forró: associado  
deve correr para  
garantir desconto**

Página 4

## Redução nos preços é vitória da democracia

Depois de seis anos de amargura, com preços impraticáveis dos combustíveis, como gasolina, gás de cozinha, diesel e álcool, a população brasileira,

enfim, pode dar um suspiro de alívio. O fim da PPI (Preços de Paridade de Importação) representa importante vitória da democracia social. Página 3



# Demandas de Itapuã preocupam Sindicato

Assédio e metas abusivas estão entre as queixas mais recorrentes na unidade

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia percorre as agências de todo o Estado, diariamente, para ouvir as demandas da categoria. Com o intuito de avaliar a situação no Banco do Brasil de Itapuã, os diretores se reuniram, ontem, com os funcionários da unidade, que passam por problemas em decorrência de mudanças estruturais.

São muitas as reclamações. Destaque para o déficit de pessoal, em razão das reestruturações ocorridas nos últimos anos. Os trabalhadores adoecem por conta da pressão por metas abusivas e quase sempre assediadora, o que configura uma prática estrutural do BB.

O Sindicato rece-

beu relato de funcionários que trabalham com uso de remédios. Um dos fatores que reforçam a importância da campanha nacional *Menos Metas, Mais Saúde*. O modelo de gestão é incompatível para o desenvolvimento de um ambiente saudável, sustentável e que respeite os direitos humanos.

Usar a GDP (Gestão e Desempenho Profissional) como mecanismo de desenvolvimento funcional deve ser revista. Os funcionários do PSO também são empurrados para ações com desvio de função. Os diretores do SBBA e funcionários do Banco do Brasil, Fábio Ledo, Jussara Barbosa e Antônio Silva, participaram da reunião.



Diretores do Sindicato viram de perto a difícil situação do BB de Itapuã

## CTB defende distribuição da riqueza dos bancos

ENFRENTAR a concentração de renda e defender a democracia são fundamentais para assegurar melhores condições de vida para a população mundial. Esta foi uma das discussões feitas na 29ª Conferência, organi-

zada da AIBEA (All India Bank Employees Association), em Mumbai, na Índia.

O evento reuniu mais de três mil bancários de todo o mundo. Dados do Instituto *Oxford* revelam aumento da desigualdade entre ricos e pobres nos últimos anos em todos os continentes. Situação agravada por medidas que potencializam o lucro do sistema financeiro, em detrimento do aumento da fome e de pessoas vivendo na miséria.

É fundamental discutir o papel do sistema financeiro, para garantir que seja orientado para o desenvolvimento das nações, estimulando a indústria, o avanço científico e tecnológico. Mas, sem deixar ninguém para trás, assegurando a renda mínima para os mais pobres, a retomada dos empregos e a dignidade nas relações de trabalho.



Sindicato presente em conferência na Índia

## TEMAS & DEBATES

### População em situação de rua, herança escravocrata

Álvaro Gomes\*

Segundo estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), nota técnica 103 de fevereiro de 2023, a população em situação de rua aumentou de 90.480 em 2012 para 281.472 em 2022. Essa parcela da sociedade é vítima das mais diversas formas de violência e é tratada com preconceito e discriminação, embora a quase totalidade seja formada de trabalhadores e trabalhadoras, são considerados preguiçosos, vagabundos por parte considerável da população.

Na realidade a história da humanidade depois das sociedades primitivas, sempre foi marcada pela contradição entre oprimidos e opressores, explorados e exploradores, foi assim no feudalismo, no escravismo, no capitalismo com suas variações. Atualmente vivemos um momento de grande ofensiva do capital, com grandes avanços tecnológicos que tem servido para aumentar a concentração de rendas e as desigualdades sociais.

Assim uma parcela considerável da população continua empobrecida, boa parte no trabalho informal entre os quais as pessoas em situação de rua, que sobrevivem em condições degradantes sob o olhar preconceituoso de parte da sociedade. Para Jessé Souza em seu livro *A Elite do Atraso*, essas classes abandonadas descendem de escravos "libertos", sem qualquer ajuda que se junta a uma minoria de mestiços e pobres brancos com histórico de abandono.

Assim mesmo com a Abolição formal da Escravatura, em 13 de maio de 1888, observamos ainda hoje, uma herança escravocrata no Brasil, onde os pobres e negros são tratados como objetos descartáveis e os exploradores contratam as pessoas para viverem em situação degradante. Em 2022, por exemplo foram resgatadas 2575 pessoas do trabalho análogo à escravidão.

Assim como pontuou Jessé Souza, a nossa "ralé" atual, de todas as cores de pele, é o "inadaptado" à competição social que herdou todo o ódio e desprezo que se devotava ao negro antes. Não por acaso, no período mais recente onde vivemos momentos de avanços na construção da democracia e da cidadania, de 2003 a 2014, a classe dominante no Brasil, alimentada pelo preconceito, discriminação e intolerância com as conquistas sociais, viabilizou a ascensão da extrema direita no Brasil com consequências gravíssimas para o país.

O Brasil hoje, 2023, respira o ar da democracia e da esperança das conquistas sociais, em contraposição aos defensores dos senhores de engenho. Haverá de prevalecer os direitos humanos e uma sociedade sem a herança da escravidão.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



# Sem PPI, preços devem cair

Decisão do governo Lula é derrota para agenda ultraliberal

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**IMPOSTA** no governo Temer e mantida com Bolsonaro, a famigerada PPI (Preços de Paridade de Importação), baseada na cotação do dólar e na variação internacional do barril de petróleo, modificada desde anteontem com a nova política adotada pela Petrobras, representa uma vitória da democracia social do governo Lula sobre a agenda ultraliberal.



Depois de altas absurdas, enfim a gasolina começa a baixar de preço

Foram seis anos - dois com Temer e quatro com Bolsonaro - de suplício para a população

brasileira, diante dos constantes aumentos nos preços da gasolina, diesel, álcool, do gás de

cozinha e outros combustíveis, com resultados desastrosos.

A inflação saiu do controle, a carestia dos alimentos disparou, os preços de todos os produtos e serviços subiram, absurdamente. A população mais pobre sofreu “o pão que o diabo amassou” e deu o troco nas urnas, derrotando Bolsonaro e o ultraliberalismo.

Como Lula próprio disse, “abrasileirar” a política de preços da Petrobras, cumpre compromisso de campanha eleitoral e dá um grande passo para o avanço da democracia social. Os valores dos combustíveis já começaram a cair.

## Maior parte dos brasileiros aprova regulação das redes

**AS REDES** sociais desempenham papel significativo na sociedade atual, proporcionando uma plataforma para a comunicação, interação e compartilhamento de informações em escala global. No entanto, o crescimento exponencial das plataformas também gerou preocupações relacionadas à questões como desinformação, discurso de ódio, privacidade, proteção de

dados e manipulação eleitoral. Esta questão se reflete na pesquisa divulgada pela CNT (Confederação Nacional dos Transportes). O levantamento revela que 51% dos entrevistados consideram necessária a regulamentação da comunicação em aplicativo de mensagens, sites e plataformas com mecanismos de busca. Outros 38% discordam e 11% não souberam responder.

Além disso, a disseminação de notícias falsas tem o potencial de influenciar negativamente a opinião pública, minar a confiança nas instituições democráticas e distorcer os processos eleitorais. Por isso, o PL das Fake News tem como objetivo enfrentar esse problema, estabelecendo mecanismos de responsabilização para plataformas que buscam apenas o lucro e engajamento.



Sobre queda na gasolina, Acelen afirmou que tem a própria política de preço

## Acelen resiste em baixar combustível na Bahia

**A ACELEN**, empresa saudita que assumiu a refinaria Landulpho Alves, na Bahia, em uma transação suspeita que pode ter relação com as joias avaliadas em R\$ 16 milhões, trazidas pelo governo Bolsonaro da Arábia Saudita em outubro de 2021, um mês antes da venda da RLAM, não demonstra boa vontade em seguir a nova política de preços adotada pelo governo Lula para baixar os valores dos combustíveis.

Com as mudanças anunciadas pela Petrobras, o litro da gasolina em Salvador, por exemplo, poderia baixar para R\$ 4,54. Um alívio para o bolso dos cidadãos que, há um ano, chegaram a desembolsar R\$ 7,99 pelo litro do combustível.

O gás de cozinha, outro produto que pesa no orçamento familiar, também teria uma queda considerável, podendo ser vendido a menos de R\$ 100,00 em alguns bairros da capital.

Questionada, em nota, a Acelen informou que tem a própria política. “Os preços produzidos na Refinaria de Mataripe [antiga RLAM] seguem critérios técnicos, que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, dólar e frete, em consonância com as práticas internacionais de mercado”.

Quer dizer, a mudança feita para baixar os valores dos combustíveis ao consumidor, pode não chegar na Bahia e Sergipe. O governo Lula precisa fiscalizar e tomar uma atitude enérgica.



# Desconto para associado só até amanhã

Basta entrar no *site* do Sindicato e clicar no *link* do evento

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS EXPECTATIVAS** para o Forró dos Bancários estão altíssimas. Quem ainda não comprou o ingresso para o arrasta-pé a preço promocional deve correr. O prazo termina na sexta-feira.

Para os associados ao Sindicato da Bahia, o primeiro lote custa R\$ 40,00. Já a partir de sábado, o preço muda e o sindicalizado vai pagar R\$ 50,00. Para o público geral, a entrada é R\$ 120,00. É possível adquirir até quatro convites.

Para comprar, basta clicar no *link* disponível em [bancariosbahia.org.br](http://bancariosbahia.org.br). Depois é só contar os dias e se preparar para a festa, que acontece em 3 de junho, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil de Salvador), em Piatã, a partir das 20h, com shows de Léo Estakazero, Xotemania, Flor de Imbuia e Xote de Anjo, além do coreto, com Val Gonzaga Estrela Guia do Forró.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**IMPROVÁVEL** Difícilimo, Deltan Dallagnol (Podemos-PR) recuperar o mandato de deputado federal. A cassação foi por unanimidade do TSE. Ele pode recorrer no próprio tribunal e no STF, mas as chances são bem remotas, pois as provas contra são robustas e contundentes. O ex-procurador da Lava Jato pensou que podia enganar o Brasil o tempo todo. A democracia mostrou que não.

**DÍVIDA** Como se não bastasse a cassação do mandato de deputado, Deltan Dallagnol e o senador Sérgio Moro (UB-PR) ainda têm de prestar contas à Justiça e ao Brasil das acusações do advogado Tacla Duran, de ter pago propina por blindagem na Lava Jato. Dallagnol foi procurador e Moro juiz de uma operação que jurava combater a corrupção, mas corrompia as leis e as regras.

**ANTÍDOTO** Pois é, o Estado democrático de direito, que Deltan Dallagnol, como procurador chefe da nefasta Lava Jato, tanto ofendeu e agrediu com o desrespeito ao devido processo legal, às garantias individuais e à presunção de inocência, entre outros arbítrios, se encarregou, em tão pouco tempo, de enquadrá-lo na lei, antídoto poderoso contra o fascínio. Santo remédio.

**TORMENTO** O senador Sérgio Moro (UB) é alvo de uma ação por caixa 2 e mesmo que se salve no TRE-PR, o que é mais provável, pode não ter a mesma sorte no TSE. A cassação de Dallagnol o deixou atormentado, principalmente porque o que mais se fala nos corredores do Congresso, na mídia corporativa e nas redes sociais é que ele terá o mesmo fim. Está no maior baixo astral.

**VITÓRIA** A mudança na política de preços da Petrobras, o que possibilitará, de início, redução nos valores dos combustíveis, e depois um freio nos aumentos constantes e elevados, representa, indiscutivelmente, importante vitória para o governo Lula e a democracia social na ferrenha luta que têm travado com a agenda ultraliberal. É resultado de muito esforço. Merece destaque.

## Veto do PL sobre segurança bancária é descaso

**MESMO** com os bancos economizando mais de R\$ 750 milhões, em virtude da redução de gastos administrativos durante a pandemia (como água, luz, aluguel e segurança), o prefeito de Salvador, Bruno Reis (UB), vetou o Projeto de Lei 136/2022, que trata sobre segurança bancária.

A matéria, proposta pelo vereador Augusto Vasconcelos, que também é presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, tornava obrigatória a presença de vigilantes em todas as unidades bancárias, inclusive aquelas sem movimentação de numerário. Além disso, abrangia a instalação de dispositivos de segurança eletrônica, como câmeras e portas com detectores de metais.

A atitude do prefeito escancara a falta de responsabilidade com a segurança da população e dos trabalhadores. “É lamentável. No ano passado, Bruno Reis sancionou um projeto que per-

mite aos bancos a retirada dos vigilantes e das portas com detectores de metais das lojas e unidades de atendimento, expondo ainda mais a sociedade aos riscos de assaltos”, lembra Augusto.



Projeto vetado tornava obrigatória a presença de vigilantes nas agências

## Evento contra a extinção da Bases. É sexta

**PARA** comemorar os 21 anos de luta contra a extinção da Bases (Fundação Baneb de Seguridade Social), a AFABANE (Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb) realiza evento, na sexta-feira, na sede da entidade, que fica na avenida Estados Unidos, nº 18 B, Sala 1.102, Ed. Estados Unidos, Comércio, Salvador.

A AFABANE tem empenhado esforços contra a transferência de gerenciamento da Bases, entidade que pertence aos banebianos e que tem um patrimônio milionário.